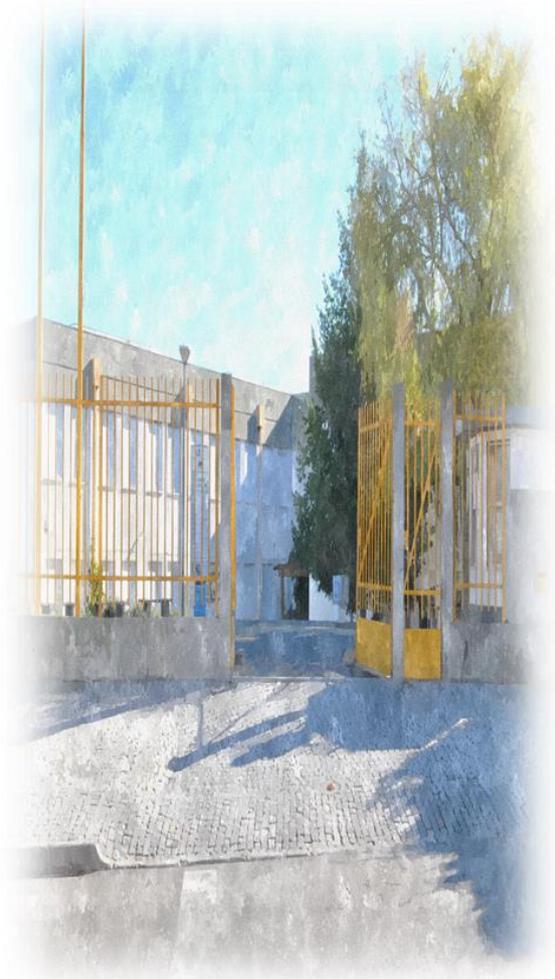




REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

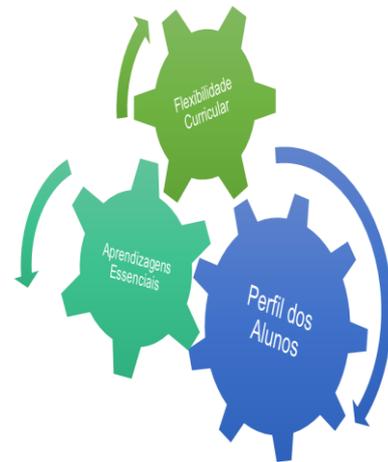


CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Centralidade da dimensão formativa da avaliação para ensinar, aprender, avaliar, com mais critério



Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro
Idanha-a-Nova



DOCUMENTO ORIENTADOR DOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER

Estabelece os critérios para uma avaliação reguladora da prática letiva e das aprendizagens, em conformidade com os documentos estratégicos do Agrupamento de Escolas, a Flexibilidade Curricular e o Perfil dos Alunos.

Aprovado no ano letivo 2020/2021

1ª Revisão:
Aprovada no ano letivo 2022/2023

Índice

	Pág.
1. Introdução	3
2. Documentos orientadores do processo ensino/aprendizagem/aprendizagem	4
3. Instrumentos de planeamento curricular	4
Parte I – Avaliação Pedagógica	
4. Princípios e fundamentos da prática de avaliação pedagógica	6
4.1 Avaliação formativa	9
4.2 Avaliação sumativa	10
4.3 <i>Feedback</i>	11
4.4 A importância da seleção criteriosa das tarefas	12
4.5 Processos de recolha de informação	13
4.5.1 Métodos	13
4.5.2 Instrumentos	13
4.5.3 Estratégias de participação dos alunos no processo de avaliação	15
5. Formalização do sistema de classificação	16
5.1 Expressão da avaliação sumativa em cada ciclo de escolaridade	16
5.2 Apuramento da classificação a atribuir no final de cada período	17
6. Certificação das aprendizagens: condições de transição e de aprovação	18
Referências legislativas	19
Referências bibliográficas	20
Parte II – Critérios gerais	
7. Perfil de aprendizagens específicas para cada ciclo de escolaridade	21
7.1 Perfil de aprendizagens específicas para o 1º ciclo de escolaridade	21
7.2 Perfil de aprendizagens específicas para o 2º ciclo de escolaridade	22
7.3 Perfil de aprendizagens específicas para o 3º ciclo de escolaridade	23
7.4 Perfil de aprendizagens específicas para o ensino secundário	24
8. Critérios de Avaliação	25
8.1 Critérios de avaliação transversais	25
8.2 Critérios de avaliação específicos	26
9. Importância relativa de cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais	27
9.1 Departamento curricular do 1º ciclo do ensino básico	28
9.2 Departamento curricular de Ciências sociais e humanas	33
9.3 Departamento curricular das Expressões	42
9.4 Departamento curricular das Línguas	63
9.5 Departamento curricular de Matemática e Ciências Experimentais	67

1. Introdução

A dimensão humanista do Perfil dos Alunos, estruturado em princípios, valores e áreas de competências que supostamente todos os alunos devem adquirir durante um percurso de escolarização com duração de doze anos, transporta-nos para uma nova abordagem de avaliação que extravasa a visão tradicionalista de avaliação centrada na função de classificação e certificação, fazendo emergir um conceito de “competência” entendido como “combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados”.

Acompanha esta linha de pensamento o Decreto-Lei nº 55/2018, ao definir que “enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Esta nova abordagem “implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos” e, conseqüentemente, nas práticas de avaliação.

A avaliação de competências – interligação complexa entre conhecimentos, capacidades e atitudes – implica uma prática pedagógica que traga a realidade para o centro das aprendizagens visadas, na qual as competências deverão ser aplicadas. Implica também, o recurso à diversificação de estratégias, de instrumentos e de uma interação professor/aluno/professor diferente.

O presente documento aponta respostas às questões colocadas, ao estabelecer os critérios para avaliação das aprendizagens, com ênfase no seu caráter formativo.

Serve de orientação para a prática letiva dos professores do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova (AEJSR), em conformidade com os documentos orientadores para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem e os instrumentos de planeamento curricular definidos no Projeto Educativo, a Flexibilidade Curricular e o Perfil dos Alunos.

A sua elaboração assenta na convicção de que os professores:

- Adotam o ciclo de escolaridade como unidade nuclear estruturante do trabalho pedagógico a realizar e dos balanços globais sobre o percurso de aprendizagem dos alunos.
- Promovem práticas de inclusão que reconheçam e valorizem as experiências e as culturas individuais.
- Trabalham o currículo nacional à luz do Perfil dos Alunos, das Aprendizagens Essenciais, da Educação Inclusiva, da Autonomia e Flexibilidade Curricular e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, conferindo-lhe um caráter integrador, agregando todas as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos.
- Sustentam que as aprendizagens são mais significativas quando se apropriam de problemas que emergem da complexidade do mundo real.

- Valorizam a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, designadamente através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores da equipa educativa.
- Promovem a articulação entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário, assumindo uma gestão integrada, articulada e sequencialmente progressiva do currículo.
- Priorizam a dimensão formativa da avaliação nas suas práticas diárias e planificam o processo de ensino e aprendizagem bem como a construção dos instrumentos para recolha de informação, na perspetiva do trabalho em equipa.
- Valorizam o *feedback*, como instrumento essencial do processo formativo.

2. Documentos orientadores do processo ensino/aprendizagem/avaliação

2.1 Perfil dos Alunos

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) afirma-se como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.

Contribui para a “organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva”. *(Decreto-Lei n.º 55/2018)*

2.2 Aprendizagens Essenciais

Conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade.

Orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

2.3 Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

(Decreto-Lei n.º 55/2018)

3. Instrumentos de planeamento curricular

O planeamento curricular tem como objetivo a adequação e contextualização do currículo ao projeto educativo do Agrupamento e às especificidades das turmas e dos alunos.

Como define o nosso Projeto Educativo, para além do próprio, são também instrumentos de planeamento curricular, o Plano de Ação Estratégica e o Projeto Curricular de Turma.

3.1 Projeto Educativo (PE)

É o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e

as estratégias, segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa”.

3.2 Plano de Ação Estratégica (PAE)

O Plano de Ação Estratégica corresponde à adaptação do currículo nacional ao contexto das escolas do nosso Agrupamento seguindo os princípios da escola inclusiva e da flexibilidade curricular, concretizando a tipologia da oferta formativa disponível, a definição das opções curriculares e a definição das medidas para a promoção do sucesso educativo ajustadas a cada ciclo de escolaridade.

3.3 Projeto Curricular de Turma (PCT)

O Projeto Curricular de Turma é o instrumento de contextualização do currículo, construído e permanentemente monitorizado pelo conselho de turma, assumindo-se como produto de um investimento coletivo, potenciador da reflexão e da renovação das práticas pedagógicas numa lógica de partilha e de interação, no qual se explicita uma gestão curricular flexível intencional e a identificação criteriosa das dificuldades individuais e as respostas coletivamente assumidas como mais adequadas a cada contexto.

3.4 Projeto de Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

O projeto traduz-se num documento estruturante e transversal, a todo o Agrupamento, que pretende orientar o trabalho a desenvolver na concretização dos desafios da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Parte I – Avaliação Pedagógica

4. Princípios e Fundamentos das práticas de Avaliação Pedagógica

Importa refletir sobre o conceito de avaliação pedagógica pois o discurso sobre avaliação nem sempre é claro. A ação pedagógica realizada com o aluno leva a que o professor se interrogue sobre o modo como sabe se os alunos aprenderam ou não o que era suposto aprenderem. Fernandes define a avaliação como um processo eminentemente pedagógico, que obriga a ter em conta questões de natureza ética, política e didática e que deve servir para ajudar os alunos a aprender.

Seguindo esta ideia, salienta ainda que a avaliação apenas faz sentido se estiver interligada com o ensino e a aprendizagem e além disso são processos pedagógicos que devem ser compreendidos por todos os intervenientes do sistema educativo, professores, alunos e encarregados de educação.

A avaliação pedagógica deve ser de natureza essencialmente formativa, fornecendo feedback aos alunos e professores para regular a aprendizagem e o ensino. O feedback é a “peça” central da avaliação pedagógica porque é através dele que os alunos podem saber onde estão e o que têm de fazer para poderem chegar onde se pretende que cheguem. Só com feedback de elevada qualidade pode haver avaliação que promova a qualidade das aprendizagens.

Avaliar é um processo em que a comunicação e as interações sociais têm um papel fundamental para que se possam tomar as melhores decisões pedagógicas.

Avaliar é dialogar e interagir, é distribuir sistematicamente feedback de elevada qualidade e não apenas classificar.

Avaliar é pensar para melhorar através dos dados da avaliação formativa e da avaliação sumativa. Neste sentido Fernandes refere-se aos Princípios para se pensar a avaliação como processo pedagógico e para se organizar as práticas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos, a saber:

- ✓ Princípio da transparência
- ✓ Princípio da Melhoria da qualidade da Aprendizagem
- ✓ Princípio da Integração Curricular
- ✓ Princípio da Positividade
- ✓ Princípio da Diversificação

O que se pretende no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova é Avaliar Para Aprender e Avaliar Para Melhorar.

A avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino e aprendizagem dando importância ao processo de aprendizagem. Trata-se assim de uma avaliação interativa, contínua com a participação ativa dos alunos através de autoavaliação, autorregulação e autocontrolo. Todo o processo de recolha de informação tem como objetivo apoiar e orientar o aluno na melhoria das aprendizagens através do feedback essencial no processo de avaliação formativa.

A avaliação de natureza formativa não deve ser diretamente mobilizada para atribuir classificações aos alunos é uma avaliação para as aprendizagens, já a avaliação sumativa é das aprendizagens. A avaliação formativa está associada a todo o tipo de tomadas de decisão e de formas de regulação e de autorregulação que influenciam de forma imediata os processos de ensino e

aprendizagem, enquanto a avaliação sumativa proporciona informação sintetizada que, em geral, se destina a registar e a tornar público o que se considera ter sido aprendido pelos alunos.

A avaliação das aprendizagens, avaliação sumativa, faz uma súmula do que os alunos sabem num dado momento pontual, é usada para classificar e em geral é pouco interativa e o feedback ocorre pontualmente.

A avaliação sumativa não acompanha de forma sistemática o dia-a-dia do ensino tendo como propósito recolher informação sintetizada, formular juízo e atribuir ou não uma classificação.

É importante e necessário que todos os intervenientes no processo de avaliação do Agrupamento, considerem necessário que a avaliação passe a ser entendida como um processo multidimensional capaz de integrar todos os alunos, motivando-os e preparando-os para aprenderem ao longo da vida. A avaliação pedagógica deve ser utilizada pelos alunos e pelos professores para que se possam desenvolver as aprendizagens e as competências previstas nas Aprendizagens Essenciais (AE), no PASEO e outros documentos curriculares relevantes. Os alunos têm que ser claramente informados acerca do que é importante aprender, através de critérios de avaliação. Nas práticas da avaliação pedagógica, os alunos assumem quer o papel de quem está a aprender, quer o papel de quem participa no processo de avaliação e, nesse sentido, os métodos e procedimentos da avaliação pedagógica estão muito mais próximos dos alunos do que, por exemplo, os métodos de avaliação que se baseiam num só processo de recolha de informação e em que tudo é da exclusiva responsabilidade dos professores.

Na avaliação, os alunos devem ser encarados como participantes ativos e comprometidos em todo o processo (Grangeat, & Lepareur, 2019). Como tal, o professor, deve explicitar para onde vai o aluno, clarificando os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso; onde é que o aluno se encontra, implementando discussões efetivas na sala de aula e outras tarefas de aprendizagem; e como lá chegar, dando feedback permitindo o avanço do aluno.

É importante implicar o aluno como recurso de aprendizagem uns com os outros e implica-los como sendo eles responsáveis pela própria aprendizagem. É esta participação que conduz o aluno à autonomia progressiva, tornando-o responsável pela sua aprendizagem.

A avaliação feita pelos professores tem influência direta na autoavaliação dos seus alunos. Se as práticas de avaliação dos professores desenvolvem uma orientação eminentemente classificatória, baseada em notas, os alunos encararão também as práticas de autoavaliação ou de avaliação apenas como um processo de “correção” e de atribuição de classificações. Se as práticas de avaliação dos professores assumem uma natureza predominantemente formativa, privilegiando um feedback de elevada qualidade, centrado na tarefa e descritivo, que acompanha e ajuda a melhoria das aprendizagens, então o aluno será induzido a pensar o seu desempenho e o desempenho dos seus pares numa dinâmica colaborativa, responsável e capaz de contribuir para a superação dos erros, das dificuldades e dos obstáculos que, de múltiplas formas, impedem as aprendizagens de sucesso. Pretende-se desenvolver no aluno competências reflexivas e meta-reflexivas para que a sua participação na avaliação adquira pleno significado e melhores resultados. Estas competências precisam de ser desenvolvidas e praticadas de forma contínua e sistemática.

<p style="text-align: center;">Sistema de Avaliação</p> <p>(Processo eminentemente pedagógico que deve servir para ajudar os alunos a aprender em articulação com os processos de aprendizagem e de ensino.)</p>	<p style="text-align: center;">Sistema de Classificação</p> <p>(Processo que leva à atribuição de uma classificação.)</p>
Princípio da Transparência	
<p>Os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação a utilizar devem ser conhecidos pelos principais intervenientes, para que a avaliação seja vista como um processo pedagógico indispensável para acompanhar e ajudar a melhorar as aprendizagens dos alunos e também o ensino dos professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os educadores/titulares de turma/diretores de turma dão a conhecer aos encarregados de educação os princípios e critérios de avaliação e de classificação, definidos para o AEJSR, no início de cada ano letivo. - Os alunos são envolvidos na definição de critérios/pesos recorrendo, por exemplo, a rubricas de avaliação.
Princípio da Melhoria da Qualidade da Aprendizagem	
<p>O propósito da avaliação é apoiar os alunos nas suas aprendizagens, informando-os acerca da sua situação, do seu progresso, em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que têm de desenvolver.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores promovem tarefas que proporcionem oportunidades de auto e heteroavaliação; - Consideram a auto e heteroavaliação como contributo para feedback de qualidade. - Os alunos assumem o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens, participando no processo de avaliação; - Os encarregados de educação têm um papel interventivo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos;
Princípio da Integração Curricular	
<p>Proposta de tarefas que permitam aos alunos aprender, aos professores ensinar e que ambos avaliem as aprendizagens realizadas e o ensino. As tarefas podem ainda assumir a forma de projetos destinados a resolver uma diversidade de situações problemáticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores propõem tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar; - Os professores aplicam diversos processos e técnicas de avaliação (rubricas, questionários, ...), que permitam aos alunos compreender o seu processo de aprendizagem e avaliação.
Princípio da Positividade	
<p>Desenvolver uma avaliação através da qual os alunos tenham plenas oportunidades para demonstrarem as aprendizagens realizadas por diferentes vias e momentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores dão feedback de qualidade, durante e após as tarefas de ensino-aprendizagem-avaliação; - Os professores promovem momentos de avaliação sumativa, com propósitos formativos, dando novas oportunidades de aprendizagem; - Os professores promovem momentos de avaliação sumativa, com propósitos classificatórios;
Princípio da Diversificação	
<p>Para recolher informação, torna-se necessário diversificar os métodos de recolha de informação utilizando diferentes técnicas, para que haja rigor no processo de avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O professor utiliza, pelo menos, duas técnicas de recolha de dados de diferentes tipologias, por período, diversificando-as ao longo do ano; - As técnicas e os instrumentos utilizados, para a recolha de dados, são da responsabilidade de cada professor e de acordo com as características de cada turma e cada aluno;

4.1 Avaliação formativa

A avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens, deverá ser o modo de avaliação a privilegiar dentro do Agrupamento, constituindo um processo eminentemente pedagógico que visa contribuir para mais e melhores aprendizagens por parte dos alunos. Neste sentido, esta avaliação nunca será usada para efeitos de classificação. Fará parte de todo o processo de ensino e aprendizagem, tendo, por isso, carácter contínuo. Esta será, sempre, feita numa perspetiva inclusiva e valorizará os saberes/conhecimentos de cada aluno, de modo transversal, dando sempre a oportunidade para melhorar as aprendizagens.

Em relação ao aluno, a avaliação formativa deverá:

- a) contribuir para a regulação e autorregulação do processo de ensino e aprendizagem, situando o aluno no seu percurso, de modo a que o próprio consiga identificar as aprendizagens e competências alcançadas, o que ainda precisa de aprender e os esforços necessários para atingir o estipulado nos documentos curriculares;
- b) permitir que o aluno tenha um papel pró-ativo e central, tanto no sentido das aprendizagens, como da avaliação, para que consiga desenvolver a capacidade de se autoavaliar, identificando o modo como poderá melhorar as suas aprendizagens e competências;
- c) contribuir para a promoção de debates de reflexão/negociação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, pontos fortes e fracos, competências e atitudes, e possíveis soluções/caminhos a seguir, dentro do grupo turma.
- d) permitir o envolvimento do aluno em todo o processo de avaliação, através de:
 - i. criação de um sistema em que os alunos possam continuamente expressar as dificuldades sentidas;
 - ii. acesso, conhecimento e compreensão das rubricas de avaliação;
 - iii. participação na elaboração das rubricas de avaliação;
 - iv. hetero correção de trabalhos entre alunos, com recurso a rubricas, identificando pontos fortes e fracos do trabalho dos colegas;
 - v. recurso a tarefas de aprendizagem promotoras do diálogo;
 - vi. auto e heteroavaliação das aprendizagens.

Em relação ao professor, a avaliação formativa deverá:

- a) permitir a clarificação, em cada momento, dos objetivos de aprendizagem, critérios de avaliação e níveis de desempenho, e fornecer feedback de qualidade;
- b) contribuir para a reformulação de estratégias, sempre que necessário, e dinamização de atividades diversificadas de aprendizagens, assim como reorganizar as suas ações de apoio e orientação da aprendizagem;
- c) promover o recurso a processos diversificados de recolha de informação, bem como a dinâmicas de trabalho variadas, privilegiando-se o trabalho coletivo, de grupo, pares, havendo sempre lugar ao trabalho individual e reforço de aprendizagens por parte do professor;
- d) em momentos de trabalho de grupo, permitir ao professor circular pela sala, no sentido de orientar as aprendizagens, assim como a distribuição de feedback de acordo com os critérios a avaliar;
- e) fornecer informação aos alunos e Encarregados de Educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens.

Em relação aos pais/Encarregados de Educação, a avaliação formativa deverá:

- a) fornecer feedback de qualidade, envolvendo-os em todas as atividades de aprendizagem e avaliação, assumindo um papel fundamental na melhoria das aprendizagens, uma vez que estas poderão ter continuidade em casa;
- b) fornecer informação clara sobre o ponto de situação das aprendizagens e competências adquiridas, assim como das que deverão ser adquiridas e dos esforços e estratégias para as atingir, para que os Pais/EE possam dar o devido acompanhamento.

4.2 Avaliação sumativa

Tal como a avaliação formativa, a avaliação sumativa também pode ter um papel muito relevante no processo de aprendizagem dos alunos. Porém, estas duas modalidades de avaliação pedagógica, ainda que devam ser consideradas complementares uma da outra, são, por natureza, diferentes.

A avaliação sumativa permite-nos elaborar um balanço, ou um ponto de situação, acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer no final de uma unidade didática ou após ter decorrido um certo período de tempo.

Avaliação sumativa com fins formativos:

A avaliação sumativa com fins formativos, ou seja, para fornecimento de feedback elevada qualidade será utilizada sempre que o professor considerar oportuno fazer um balanço das aprendizagens, sem fins classificatórios.

- a) É feita num momento específico.
- b) É uma tarefa motivadora para os alunos.
- c) Os alunos conhecem as regras/critérios.
- d) Leva os alunos a pesquisar quando erram pelo feedback em tempo real.
- e) Permite criar condições para a utilização de diferentes dinâmicas de autoavaliação e a avaliação entre pares.
- f) A avaliação tem em conta como é que os alunos aprendem.
- g) A avaliação proporciona feedback que oriente os alunos nos seus esforços de aprendizagem.
- h) A avaliação permite que os alunos compreendam os objetivos de aprendizagem que se pretendem alcançar uma vez que pode ser desenvolvida num momento anterior a uma avaliação sumativa com fins classificatórios.
- i) A avaliação permite criar condições para a utilização de diferentes dinâmicas tais como a autoavaliação e a avaliação entre pares.

Avaliação sumativa com fins classificatórios:

A avaliação sumativa, com fins classificatórios, incide sobre a avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Está centrada nos resultados dos alunos, promovendo a avaliação das aprendizagens com um propósito classificatório. Considerando que os resultados obtidos são utilizados para a atribuição de uma classificação, existe a necessidade de definir critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho, escolher processos e instrumentos de

medida que permitam avaliar as aprendizagens alcançadas e no final analisar os resultados para tomar a decisão classificatória.

Salientam-se as principais características da avaliação das aprendizagens:

- a) É realizada após o ensino, para recolher informação no sentido de formular um juízo acerca do que os alunos aprenderam;
- b) É pontual, pois ocorre em certos momentos pré-determinados e calendarizados;
- c) Deve contribuir para apoiar as aprendizagens dos alunos e o ensino dos professores;
- d) Está centrada nos resultados dos alunos;
- e) Deverão ser postas em prática diferentes tarefas, processos e instrumentos para recolha de informação;

4.3 Feedback

As práticas de avaliação formativa, são geradoras de ambientes de aprendizagem alicerçados em práticas pedagógicas que fazem emergir uma relação aluno-professor mais reforçada e na qual o *feedback* assume papel determinante, na medida em que permite ao professor adequar o ensino ao ritmo e necessidades individuais de aprendizagem dos diferentes alunos e aos alunos, refletir e agir sobre os fracassos e os progressos alcançados no seu processo de aprendizagem, tornando-se progressivamente mais autónomos perante o mesmo.

É fundamental que os alunos sejam capazes de perceber o que estão a aprender, como estão a aprender e o que é necessário fazer para potenciar e melhorar o seu desempenho.

Neste sentido, o *feedback* surge como “um processo essencial que tem de fazer parte intrínseca do processo de avaliação formativa. É através da distribuição criteriosa, inteligente e sistemática de *feedback* que os professores podem ter um papel decisivo nos processos de aprendizagem dos seus alunos”. (Fernandes, p.3).

Ainda que o *feedback* esteja presente nas salas de aula com regularidade, é fundamental saber como chega aos alunos e o uso que fazem dele para a melhoria das suas aprendizagens. Joga-se aqui, aquilo a que Machado (2019, p.3) designa de “eficácia do *feedback*”.

As componentes do feedback

feed up

Tem como principal objetivo clarificar os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios a partir dos quais professores e alunos desenvolvem processos de regulação e autorregulação, numa lógica formativa.

- **Quanto aos alunos:** o grau de compreensão em relação aos objetivos de aprendizagem constitui um preditor do sucesso ou insucesso dos alunos: se os alunos compreenderem o que se espera deles, é muito provável que consigam orientar melhor as suas aprendizagens, adotar as melhores estratégias e autorregular o seu percurso.
- **Quanto aos professores:** a clarificação dos objetivos de aprendizagem é também importante porque permite alinhar, com mais acuidade e intencionalidade, as várias atividades de avaliação que pretendem realizar.
- **Contrato pedagógico:** confere ao processo de avaliação das/para as aprendizagens uma relação de confiança entre professores e alunos.

feed back

Forma mais comum de regulação utilizada pelos professores, trata-se da resposta que é dada ao aluno perante um desempenho ou a um trabalho realizado (ex: teste, portefólio, trabalho de projeto, apresentação oral).

- Implica que o professor esteja disponível para criar novas possibilidades de aprendizagem e de evidenciação das mesmas.
- Para ser eficaz, é importante que incida, sobretudo, no processo inerente à tarefa e nas estratégias de autorregulação das aprendizagens, bem como nos modos e nas estratégias de ensinar.

feed forward

É a última das componentes do sistema de feedback.

- Quando o professor dá informação aos alunos sobre as tarefas realizadas, está igualmente a compreender melhor as dificuldades, obstáculos e problemas que eles manifestam.
- Permite que os professores, após o feed back, possam perspetivar e muitas vezes reorganizar as suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem.
- O feed forward é uma tarefa exigente para os professores:
 - por um lado, pressupõe a capacidade de recolher, organizar e interpretar a informação;
 - por outro, face a esta informação, implica a capacidade de permanentemente reconceptualizar crenças e práticas sobre o próprio ensino, ajustando-o às realidades concretas e específicas que constituem a realidade escolar.

Adaptado de MACHADO (2019). Feedback. Texto de apoio à formação-Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção-Geral de Educação do Ministério da Educação

4.4 A importância da seleção criteriosa das tarefas

Relacionada com a perceção que os alunos têm do *feedback* que lhes chega, a sua eficácia é intrínseca à qualidade das tarefas que são desenvolvidas na sala de aula e que lhes servem de suporte na recolha de informação pertinente e significativa para o objeto em estudo.

Tendo em conta que o Perfil dos Alunos se constitui como “documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular”, a seleção das tarefas assume particular relevância já que, como defende Fernandes (2004, p.16) “é através das atividades que suscitam quer aos professores quer aos alunos que pode residir a essência do (...) desenvolvimento de um amplo espectro de aprendizagens que vão dos conhecimentos de conteúdos específicos da disciplina até aos aspetos de natureza mais transversal”.

De acordo com o mesmo autor (idem, p.17) as tarefas devem ter uma tripla função:

- i) integrar as estratégias de ensino utilizadas pelo professor;
- ii) ser meios privilegiados de aprendizagem; i
- iii) ter associado um processo de avaliação.

A avaliação não pode transformar-se apenas numa atribuição de classificações no final de cada período e fazer depender disso a “garantia de que o aluno “sabe” ou “não sabe”. É por isso que a escolha criteriosa das tarefas a aplicar a cada aluno é tão determinante. E isso faz-se com base numa planificada diferenciação pedagógica.

Para isso, é necessário valorizar e encarar a avaliação como parte integrante do processo de ensinar e de aprender, colocar a avaliação ao serviço da aprendizagem. Como defende Conboy (2015, p.91), “A avaliação tem que ser perspetivada como um fenómeno que emerge naturalmente do processo de ensinar e não como uma atividade externa ao ensino que sirva meramente para documentar o insucesso”.

4.5 Processos de recolha de informação

4.5.1 Métodos

O principal propósito de qualquer processo de recolha de informação é obter dados para distribuir feedback de qualidade a todos os alunos e, nestes termos, a sua utilização é formativa por natureza. Estes permitem gerar dados que sejam mobilizados para efeitos classificatórios. Passam a enumerar-se os métodos:

✓ Observação e questionamento informal na sala de aula.

Com este processo pretende-se realçar a observação direta e a cuidadosa formulação de questões como um dos melhores processos para recolher informação de qualidade acerca das aprendizagens, competências, atitudes e desempenho dos alunos, podendo ser utilizados individualmente, em pequenos grupos ou mesmo com toda a turma.

Permite avaliar aprendizagens, competências e atitudes que dificilmente poderão ser avaliadas por outros processos; permite focar a avaliação em aspetos específicos e delimitados das aprendizagens, competências e atitudes dos alunos; são bastante flexíveis, permitindo avaliar um número reduzido de alunos de cada vez.

✓ Realização e análise de tarefas formais dos alunos.

Com este processo deseja-se que as tarefas propostas, tanto para a avaliação formativa como para a sumativa, forneçam informação clara ao professor no ato de avaliar e de classificar os alunos. As tarefas devem ser bem pensadas e diversificadas, pois através delas, os alunos têm oportunidade de perceber o que sabem e o que ainda precisam de aprender e de participar na avaliação das suas aprendizagens.

✓ Utilização de dados de Autoavaliação dos Alunos.

É um processo cognitivo e metacognitivo e exige que os alunos reflitam seriamente sobre o que aprenderam, pois só desse modo poderão tornar-se conscientes acerca da situação em que se encontram para vencerem eventuais dificuldades. É, pois, um processo que exige uma reflexão apoiada nos critérios de avaliação e em todos os elementos que possam estar disponíveis, relacionados com as aprendizagens e competências que o aluno desenvolveu até um determinado momento.

4.5.2 Instrumentos

Na avaliação, os professores “utilizam procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos”. (Artigo 22º DL 55/2018)

O ato avaliativo tem de atender às várias dimensões que estruturam a aprendizagem, nomeadamente os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, as áreas de competências do Perfil dos Alunos e as aprendizagens essenciais de cada disciplina.

Portanto, é fundamental que se diversifiquem os instrumentos de recolha de informação, para que seja possível distribuir feedback de qualidade aos alunos, como por exemplo:

- ✓ Testes
- ✓ Grelhas de registo
- ✓ Produção de textos
- ✓ Portefólio
- ✓ Apresentações
- ✓ Debates
- ✓ Resolução de problemas
- ✓ Tocar um instrumento
- ✓ Jogo coletivo
- ✓ Conceção e produção de objetos
- ✓ Utilização de equipamentos
- ✓ Lista de verificação
- ✓ Exposições artísticas
- ✓ Entrevista informal
- ✓ Rubricas

Rubricas

As rubricas são instrumentos de avaliação que permitem transmitir as expectativas sobre uma tarefa aos alunos, permitindo-lhes planificar de forma adequada o seu trabalho e avaliar o seu desempenho (Fraile, Pardo e Panadero, 2016).

De modo resumido, uma rubrica é uma matriz com indicadores e respetivos critérios de qualidade de desempenho. Cada um dos níveis/critérios de desempenho é descrito de forma suficientemente detalhada, para que o seu uso torne possível ajuizar ou refletir sobre o progresso obtido em relação aos objetivos mais importantes.

A elaboração de rubricas

De acordo com Fernandes (2020), uma rubrica de avaliação, inclui quatro elementos: i) a descrição geral da tarefa que é o objeto de avaliação;

ii) os critérios;

iii) os níveis de descrição do desempenho relativamente a cada critério;

iv) a definição de uma escala que atribui a cada nível de desempenho uma dada menção.

Matriz para elaboração de rubricas

Descrição geral da tarefa (objeto de avaliação)				
Critérios	Níveis de desempenho			
	A	B	C	D
Critério 1	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho
Critério 2	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho
Critério 3	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho	Descritor de desempenho
...

4.5.3 Estratégias de participação dos alunos no processo de avaliação

Destacamos quatro estratégias de participação alunos no processo de avaliação:

- ✓ Objetivos de aprendizagem e critérios de sucesso.
- ✓ Diálogo efetivo na sala de aula e atividades que permitam simultaneamente e, na medida do possível, que o professor ensine, os alunos aprendam e ambos avaliem os processos desenvolvidos.
- ✓ Avaliação pelos pares (oral ou por escrito / individual ou em grupo).
- ✓ Autoavaliação (oral ou por escrito).

5. Formalização do sistema de classificação

De acordo com a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e A Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, a avaliação sumativa coloca a ênfase nos resultados da aprendizagem:

- Consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.
- Traduz a necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.
- Traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.
- A tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação, é coordenada pelo:
 - Professor titular de turma, no caso do 1º ciclo.
 - Diretor de Turma, no caso dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

5.1 Expressão da avaliação sumativa em cada ciclo de escolaridade

1º Ciclo do ensino básico

- **Menção qualitativa:** *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, em cada disciplina, acompanhada de uma **apreciação descritiva** sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.
- As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.
- No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa no primeiro e segundo períodos pode expressar-se apenas de forma descritiva.

Correspondência entre as menções quantitativa e qualitativa

Menção quantitativa	Menção qualitativa
89,5% – 100%	Muito Bom
69,5% – 89,4%	Bom
49,5% – 69,4%	Suficiente
0% – 49,4%	Insuficiente

2º e 3º Ciclos do ensino básico

- A avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas.
- Sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma **apreciação descritiva** sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.
- As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.
- A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

Correspondência entre as menções quantitativa e qualitativa

Menção quantitativa	Menção qualitativa
89,5% – 100%	Muito Bom
69,5% – 89,4%	Bom
49,5% – 69,4%	Suficiente
0% – 49,4%	Insuficiente

Ensino Secundário

- As disciplinas constantes dos planos curriculares são objeto de classificação na escala de 0 a 20 valores.
- Sempre que se considere relevante, a classificação é acompanhada de uma **apreciação descritiva** sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar a inscrever na ficha de registo de avaliação.
- As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

Correspondência entre as menções quantitativa e qualitativa

Menção quantitativa	Menção qualitativa
17,5 – 20 Valores	Muito Bom
13,5 – 17,4 Valores	Bom
9,5 – 13,4 Valores	Suficiente
0 – 9,4 Valores	Insuficiente

5.2 Apuramento da classificação a atribuir no final de cada período

Em cada disciplina, a expressão da avaliação sumativa resulta da média das classificações obtidas nos diferentes domínios, de acordo com a respetiva ponderação.

Em cada disciplina, de acordo com as definições de cada departamento curricular, a informação recolhida em momentos e tarefas diversificadas, destinadas à classificação dos alunos em cada domínio, deverão ser registadas num ficheiro/documento no qual serão colocados os resultados obtidos por cada aluno.

6. Certificação das aprendizagens: condições de transição e de aprovação

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6.1 Ensino básico

- As condições de transição e de aprovação estão expressas na Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto.
- A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excepcional.
- A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

6.2 Ensino secundário

- As condições de transição e de aprovação estão expressas na Portaria nº 226-A/2018 de 7 de agosto

Referências legislativas

- **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória afirma-se como “documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular”.

- **Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho**

Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

- **Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho conjugado com o Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho**

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto**

Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto**

Procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente dos cursos de Ciências e Tecnologias, (...), Línguas e Humanidades e de (...), tomando como referência a matriz curricular-base constante do anexo VI do mesmo decreto-lei.

Define ainda as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dos cursos previstos no número anterior, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho**

Homologa as Aprendizagens Essenciais referentes ao Ensino Básico.

- **Despacho n.º 8476-A/2018 , de 31 de agosto**

Homologa as Aprendizagens Essenciais referentes ao Ensino Secundário.

Referências bibliográficas

- Cid, M. & Fialho, I. (2011). Critérios de avaliação. Da fundamentação à operacionalização. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos*, pp. 109-124. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Universidade de Évora [ISBN: 978-989-8339-10-2]
- CID, Marília (2017). “Avaliar para incluir e melhorar as aprendizagens: práticas, obstáculos e possibilidades”. *Departamento de Pedagogia e Educação/Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora: Évora*. Consultado em [jul. 2020]. Disponível em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/22848/1/AVALIAR%20PARA%20INCLUIR%20E%20MELHORAR%20AS%20APRENDIZAGENS.%20PR%C3%81TICAS%20C%20OBST%C3%81CULOS%20E%20PO>.
- COHEN, Ana Cláudia e FRADIQUE, José (2018). *Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular*. Lisboa: Raiz Editora.
- CONBOY, Joseph (2015). PISA: “Dados e reflexões para hoje e para o amanhã”. In: *Investigação em Educação e os Resultados do PISA*. Lisboa: CNE, pp.81-96.
- COSME, Ariana (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular – Propostas e Estratégias de Ação*. Porto: Porto Editora.
- COSTA, Luís Dias (1997). *Culturas e Escola – A sociologia da Educação na Formação de Professores*. Lisboa: Livros Horizonte
- DELORS, Jacques et al. (1996). “Educação Um Tesouro a Descobrir”. In: *Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI*. Porto : Edições ASA.
- DIOGO, Fernando (2006). “O Currículo Escolar face à Diversidade”. In: PARASKEVA, João, (org). *Currículo e Multiculturalismo*. Mangualde: Edições Pedagogo, Lda. pp. 205-213.
- FERNANDES, Domingos (2004). *Avaliação das Aprendizagens: Uma agenda, muitos desafios*. Cacém: Texto Editores. [<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5509>].
- FERNANDES, Domingos (2020). *Avaliação Formativa. Folha de apoio à formação-Projeto MAIA*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- FERNANDES, Domingos (2020). *Rubricas de Avaliação. Folha de apoio à formação-Projeto MAIA*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- FORMOSINHO, João (1991). “Currículo uniforme – pronto-a-vestir de tamanho único”. In: *Currículo e Desenvolvimento Curricular – Problemas e Perspectivas*. Porto: Edições ASA, pp.262-268.
- Fraile, J., Pardo, R. & Panadero, E. (2017). ¿Cómo emplear las rúbricas para implementar una verdadera evaluación formativa?. *Revista Complutense de Educación*, 28 (4), 2017: 1321-1334.
- MACHADO, Eusébio (2019). *Feedback. Texto de apoio à formação-Projeto MAIA*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção-Geral de Educação do Ministério da Educação
- PERRENOUD, Philippe e THURLER, Mónica Gather (2002). *As Competências para Ensinar no Século XXI: A Formação dos Professores e o Desafio da Avaliação*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- ROLDÃO, Maria do Céu (Coord.) (2005). *Estudos de práticas de gestão do currículo – que qualidade de ensino e de aprendizagem*. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- VERDASCA, J. (2017). *Escolaridade obrigatória, diferenciação de trajetórias, equidade e sucesso no sistema educativo: garantir aprendizagens de qualidade para todos*. Lisboa: CNE

Parte II – Critérios de Avaliação

7. Perfil de aprendizagens específicas para cada ciclo de escolaridade

7.1 Perfil de aprendizagens específicas para o 1º ciclo de escolaridade

Critérios de Avaliação Transversais	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Descritores de desempenho dos alunos		
		Muito Bom	Suficiente	Insuficiente
» Conhecimento » Comunicação » Resolução de problemas » Participação	Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e expressa com muita facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e expressa com facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Não compreende, nem expressa, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito.
	Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza com muita facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas. Apresenta e explica com muita facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza com facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas. Apresenta e explica com facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa, nem organiza informação recolhida em fontes diversificadas. Não apresenta, nem explica as suas ideias/projetos/ trabalhos.
	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa com muita facilidade estratégias adequadas para investigar e responder a questões. 	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa com facilidade estratégias adequadas para investigar e responder a questões. 	<ul style="list-style-type: none"> Não define e nem executa estratégias adequadas para investigar e responder a questões.
	Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute de forma muito assertiva, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute com assertividade, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Não analisa, nem discute ideias, processos ou produtos.
	Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com muita facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve, com muita facilidade, problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não trabalha colaborativamente para alcançar objetivos comuns, não respeita nem valoriza a diversidade de perspetivas. Não resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com muita autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Não implementa estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios.
	Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se de forma muito consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se, de forma consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente.
	Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza muito as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com muito empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Não valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere, nem participa em projetos/atividades artísticas e culturais.
	Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Usa com muita facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Usa com facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não usa os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos.
Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, com muita facilidade, a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional, nem se envolve nelas. 	

7.2 Perfil de aprendizagens específicas para o 2º ciclo de escolaridade

Critérios de Avaliação Transversais	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Descritores de desempenho dos alunos		
		Muito Bom	Suficiente	Insuficiente
» Conhecimento » Comunicação » Resolução de problemas » Participação	Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e expressa com muita facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende e expressa com facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Não compreende, nem expressa, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito.
	Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza com muita facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas. Apresenta e explica com muita facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza com facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas. Apresenta e explica com facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa, nem organiza informação recolhida em fontes diversificadas. Não apresenta, nem explica as suas ideias/projetos/ trabalhos.
	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa com muita facilidade estratégias adequadas para investigar e responder a questões. 	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa com facilidade estratégias adequadas para investigar e responder a questões. 	<ul style="list-style-type: none"> Não define e nem executa estratégias adequadas para investigar e responder a questões.
	Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute de forma muito assertiva, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute com assertividade, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Não analisa, nem discute ideias, processos ou produtos.
	Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com muita facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve, com muita facilidade, problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não trabalha colaborativamente para alcançar objetivos comuns, não respeita nem valoriza a diversidade de perspetivas. Não resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com muita autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Não implementa estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios.
	Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se de forma muito consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se, de forma consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente.
	Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza muito as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com muito empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Não valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere, nem participa em projetos/atividades artísticas e culturais.
	Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Usa com muita facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Usa com facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não usa os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos.
Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, com muita facilidade, a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional, nem se envolve nelas. 	

7.3 Perfil de aprendizagens específicas para o 3º ciclo de escolaridade

Critérios de Avaliação Transversais	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Descritores de desempenho dos alunos			
		Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	
» Conhecimento	Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> Compreende, interpreta e expressa com muita facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende, interpreta e expressa com facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Não compreende, não interpreta, nem expressa, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	
	Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza, com muita facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas, de forma crítica e autónoma. Apresenta e explica com muita facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza com facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas, de forma crítica e autónoma. Apresenta e explica com facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa, nem organiza informação recolhida em fontes diversificadas, de forma crítica e autónoma. Não apresenta, nem explica as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	
	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa com muita facilidade estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Analisa criticamente, com muita facilidade, as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa, com facilidade, estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Analisa criticamente, com facilidade, as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Não define e nem executa estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Não analisa criticamente, as conclusões a que chega. 	
	Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute de forma muito assertiva, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute com assertividade, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> Não analisa, nem discute ideias, processos ou produtos. 	
	» Comunicação	Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com muita facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve, com muita facilidade, problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não trabalha colaborativamente para alcançar objetivos comuns, não respeita nem valoriza a diversidade de perspetivas. Não resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.
		Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com muita autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> Não implementa estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios.
	» Participação	Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se, de forma muito consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se, de forma consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente.
		Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza muito as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com muito empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Não valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere, nem participa em projetos/atividades artísticas e culturais.
		Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Usa com muita facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Usa com facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não usa os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos.
	Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, com muita facilidade, a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional, nem se envolve nelas. 	

7.4 Perfil de aprendizagens específicas para o Ensino Secundário

Critérios de Avaliação Transversais	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Descritores de desempenho dos alunos			
		Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	
» Conhecimento	Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> Compreende, interpreta e expressa com muita facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreende, interpreta e expressa com facilidade, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Não compreende, não interpreta, nem expressa, factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito. 	
	Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza, com muita facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas, de forma crítica e autónoma. Apresenta e explica com muita facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e organiza, com facilidade, a informação recolhida em fontes diversificadas, de forma crítica e autónoma. Apresenta e explica com facilidade e clareza as suas ideias/projetos/ trabalhos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Não pesquisa e nem organiza, informação recolhida em fontes diversificadas. Não apresenta, nem explica as suas ideias/projetos/ trabalhos. 	
	Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa, com muita facilidade, estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Analisa criticamente e generaliza, com muita facilidade, as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Define e executa, com facilidade, estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Analisa criticamente e generaliza, com facilidade, as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Não define e nem executa estratégias adequadas para investigar e responder a questões. Não analisa criticamente, nem generaliza, as conclusões a que chega. 	
	Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute, de forma muito assertiva, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. Conceptualiza, com muita facilidade, cenários de aplicação das suas ideias, testa e decide sobre a sua exequibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa e discute, de forma assertiva, ideias, processos ou produtos, fundamentando as tomadas de posição. Conceptualiza, com facilidade, cenários de aplicação das suas ideias, testa e decide sobre a sua exequibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Não analisa, nem discute, ideias, processos ou produtos. Não conceptualiza, cenários de aplicação das suas ideias, não testa e nem decide sobre a sua exequibilidade. 	
	» Comunicação	Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com muita facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve, com muita facilidade, problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalha colaborativamente, com facilidade, para alcançar objetivos comuns, respeitando e valorizando a diversidade de perspetivas. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não trabalha colaborativamente para alcançar objetivos comuns, não respeita nem valoriza a diversidade de perspetivas. Não resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.
		Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com muita autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. Constrói, com muita confiança, resiliência e persistência, caminhos personalizados de aprendizagem, com base nas suas vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementa, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. Constrói, com confiança, resiliência e persistência, caminhos personalizados de aprendizagem, com base nas suas vivências. 	<ul style="list-style-type: none"> Não implementa estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprios. Não constrói, caminhos personalizados de aprendizagem.
	» Participação	Bem-estar, saúde e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se de forma muito consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. Assume, de forma muito consciente, escolhas que contribuem para a sua segurança, dos outros e das comunidades onde está inserido. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolve-se, de forma consciente, em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. Assume, de forma consciente, escolhas que contribuem para a sua segurança, dos outros e das comunidades onde está inserido. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve em projetos/atividades de cidadania ativa que envolvam cuidar de si, dos outros e do ambiente. Não assume, escolhas que contribuem para a sua segurança, dos outros e das comunidades onde está inserido.
		Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza muito as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com muito empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere e participa com empenho em projetos/atividades artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Não valoriza as manifestações culturais da comunidade em que se insere, nem participa em projetos/atividades artísticas e culturais.
		Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Usa com muita facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. Consolida, com muita facilidade, hábitos de planeamento das etapas do trabalho identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Usa com facilidade, os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. Consolida, com facilidade, hábitos de planeamento das etapas do trabalho identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Não usa os conhecimentos adquiridos para tomada de decisões fundamentadas e para manusear materiais e equipamentos na execução planeada dos seus trabalhos. Não consolida hábitos de planeamento das etapas do trabalho.
		Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece, com muita facilidade, a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a importância das atividades motoras, envolvendo-se nelas, para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Não reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional, nem se envolve nelas.

8. Critérios de Avaliação

8.1 Critérios de avaliação transversais

Domínio	Critérios de Avaliação	Descritores de desempenho			
Conhecimento	Conhecimento	- Adquire e aplica, com muita facilidade , os conhecimentos definidos nas AE;	- Adquire e aplica, com facilidade , os conhecimentos definidos nas AE;	- Adquire e aplica, com dificuldade , os conhecimentos definidos nas AE;	- Adquire e aplica, com muita dificuldade , os conhecimentos definidos nas AE;
Capacidades	Comunicação	- Interpreta e expressa com muita facilidade , factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito, em ambientes analógico e digital.	- Interpreta e expressa com facilidade , factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito, em ambientes analógico e digital.	- Interpreta e expressa com dificuldade , factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito, em ambientes analógico e digital.	- Interpreta e expressa com muita dificuldade , factos, opiniões, conceitos e sentimentos, oralmente e por escrito, em ambientes analógico e digital.
	Resolução de Problemas	- Organiza e mobiliza, com muita facilidade , informação recolhida de diversas fontes, para planear e conduzir pesquisas com vista à resolução de problemas.	- Organiza e mobiliza, com facilidade , informação recolhida de diversas fontes, para planear e conduzir pesquisas com vista à resolução de problemas.	- Organiza e mobiliza, com dificuldade , informação recolhida de diversas fontes, para planear e conduzir pesquisas com vista à resolução de problemas.	- Organiza e mobiliza, com muita dificuldade , informação recolhida de diversas fontes, para planear e conduzir pesquisas com vista à resolução de problemas.
Atitudes	Participação	- Trabalha <i>colaborativamente</i> , com muita facilidade , em diferentes contextos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	- Trabalha <i>colaborativamente</i> , com facilidade , em diferentes contextos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	- Trabalha <i>colaborativamente</i> , com dificuldade , em diferentes contextos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	- Trabalha <i>colaborativamente</i> , com muita dificuldade , em diferentes contextos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.

8.2. Critérios de avaliação específicos

Critérios de Avaliação transversais	Áreas de competências do Perfil dos Alunos	Critérios de avaliação específicos (Utilizados na elaboração das Rubricas)
Conhecimento	Linguagens e textos	Correção / Coesão / Dicção / Expressividade
	Informação e comunicação	Pertinência / Fluência / Compreensão / Estruturação / Consistência / Referenciação
	Raciocínio e resolução de problemas	Objetividade / Completude / Interpretação / Sistematização / Coerência
Comunicação	Pensamento crítico e pensamento criativo	Persuasão / Reflexão / Análise / Raciocínio / Criatividade
	Relacionamento interpessoal	Participação / Relacionamento / Cooperação
Resolução de Problemas	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Organização / Autonomia / Responsabilidade
	Bem-estar, saúde e ambiente	Resiliência / Persistência / Negociação
	Sensibilidade estética e artística	Domínio (materiais e técnicas) / Composição / Apresentação / Criatividade
Participação	Saber científico, técnico e tecnológico	Rigor / Elucidação / Perceção (tempo e espaço) / Aplicação / Eficácia
	Consciência e domínio do corpo	Adequação / Destreza / Amplitude, tempo, nº / Ritmo / Correção, técnica, tática

9. Importância relativa de cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS (*)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (**)	DOMÍNIOS (Ponderação) (***)	Temas (Tópicos/Subtópicos) (****)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (*****)
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>			
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>			
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>			

(*) O que consideramos importante avaliar, em cada ciclo e ano de escolaridade, enquanto Agrupamento.

(**) “Nenhuma área de competência corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas”. (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)

(***) “Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.” (Portaria 223-A/2018 e Portaria 226-A/2018)

(****) De acordo com os documentos orientadores publicados pela Direção Geral de Educação, para cada disciplina/ano.

(*****) “Na avaliação são utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.” (Artigo 22º, DL 55/2018)

9.1 Departamento curricular do 1ºCiclo do Ensino Básico

Português

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (*)	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade (20%) • Leitura (20%) • Escrita (20%) • Gramática (15%) • Educação literária (15%) • Participação e trabalho colaborativo (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão • Expressão • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários - Rubricas - Listas de verificação - Questões aula
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>			
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>			

Matemática

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e procedimentos (30%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números e operações • Organização e tratamento de dados • Geometria e medida • Resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários - Rubricas - Listas de verificação - Questões aula
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos</i> <i>(B) Informação e comunicação</i> <i>(H) Sensibilidade estética e artística</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Matemática (30%) 		
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas</i> <i>(D) Pensamento crítico e criativo</i> <i>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Raciocínio e Resolução de problemas (30%) 		
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal</i> <i>(J) Consciência e domínio do corpo</i> <i>(G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e trabalho colaborativo (10%) 		

Estudo do Meio

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (*)	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO) (**)	Temas/Tópicos/Subtópicos (A.E. Matemática 5ºano)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (***)
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade (30%) Natureza (30%) Tecnologia (15%) Sociedade / Natureza / Tecnologia (15%) Participação e trabalho colaborativo (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> À descoberta de si mesmo À descoberta dos outros e das instituições À descoberta do ambiente natural À descoberta dos materiais e objetos À descoberta das inter-relações entre os espaços 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários - Rubricas - Listas de verificação - Questões aula - Portefólio
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>			
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>			

Educação artística
(Artes Visuais, Teatro, Música e Dança)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	• Apropriação e reflexão (30%)		
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>	• Interpretação e comunicação (30%)	• Artes visuais	- Rubricas
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	• Experimentação e criação (30%)	• Teatro • Música • dança	- Listas de verificação
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>	» Participação e trabalho colaborativo (10%)		

Educação física

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos			INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades físicas (60%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Perícias e manipulações • Deslocamentos e equilíbrios • Ginástica • Percursos na natureza • jogos 	1.º 2.º anos	3.º 4.º anos	- Listas de verificação
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>			X	X	
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			X	X	
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>			X	X	

9.2 Departamento curricular de Ciências Sociais e Humanas

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 2º CICLO (Draft)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (*)
CONHECIMENTO	A. LINGUAGENS E TEXTOS B. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO C. RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	I. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica: <ul style="list-style-type: none"> – Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I). – Localizar em representações cartográficas de diversos tipos os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I). – Localizar em representações cartográficas diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Testes sumativos ✓ Questões orais/escritas
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	D. PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO E. SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO F. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	II. COMPREENSÃO HISTÓRICA: TEMPORALIDADE / ESPACIALIDADE / CONTEXTUALIZAÇÃO 50%	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão contextualizada das realidades históricas: <ul style="list-style-type: none"> – Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de Geografia e de História; (C; D; F; I). – Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I). – Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I). – Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I). – Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Listas de verificação ✓ Portefólio ✓ Caderno diário ✓ Trabalho individual, dual e de grupo
COMUNICAÇÃO	G. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA H. SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	III. COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação em História: narrativa histórica (uso de formas variadas de escrita, oralidade, TIC e expressões artísticas para comunicar e partilhar as concepções históricas): <ul style="list-style-type: none"> – Aperfeiçoar a expressão oral e escrita. – Utilizar técnicas de comunicação oral, de organização de textos e de expressão gráfica. – Elaborar sínteses orais ou escritas a partir da informação recolhida. – Familiarizar-se com a utilização das TIC. – Recriar situações históricas sob a forma plástica ou dramática. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intervenções informações na aula
PARTICIPAÇÃO	I. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL J. CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO	IV. SABER SER, SABER ESTAR 10%	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho e Responsabilidade <ul style="list-style-type: none"> – Participar nas atividades da turma e cumprimento de regras de sala de aula (B; C; D; F; G; I; e J). • Mobilização do saber histórico para a cidadania <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I). – Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J). – Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). – Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grelhas de observação e registo

(*) Os instrumentos de recolha de informação podem não ser todos usados sendo selecionados de acordo com a especificidade de cada turma e contratualizados com os alunos.

SUGESTÕES SOBRE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA (3.º Ciclo)

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos (3.º ciclo)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (***)
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico. (15%) Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. (10%) Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. (15%) Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território de forma criativa. (15%) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A Terra: Estudos e Representações ➤ O Meio Natural 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas e testes escritos - Trabalhos de grupo - Trabalhos individuais
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e textos Informação e comunicação Sensibilidade estética e artística 	<ul style="list-style-type: none"> Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ População e Povoamento ➤ Atividades Económicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de participação oral - Relação com os outros
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<ul style="list-style-type: none"> Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). (10%) Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas. (5%) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contrastes de Desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade - Assiduidade
ATTITUDES	PARTICIPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas (10%) Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ambiente e Sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nos projetos

Nota: O documento não configura uma proposta de critérios de avaliação específicos de Geografia do 3.º ciclo

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA 3º CICLO (Draft)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (*)
CONHECIMENTO	A. LINGUAGENS E TEXTOS	<p align="center">Áreas de competências transversais e convergentes com as Aprendizagens Essenciais da Disciplina</p>	<p>I. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES</p> <p align="center">20%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica: <ul style="list-style-type: none"> - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I). - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I). - Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Testes sumativos ✓ Questões orais/escritas ✓ Listas de verificação ✓ Portefólio ✓ Caderno diário ✓ Trabalho individual, dual e de grupo ✓ Intervenções informações na aula ✓ Grelhas de observação e registo
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<p>II. COMPREENSÃO HISTÓRICA: TEMPORALIDADE / ESPACIALIDADE / CONTEXTUALIZAÇÃO</p> <p align="center">50%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão contextualizada das realidades históricas: <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I). - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J). - Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I). - Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). 			
COMUNICAÇÃO	<p>III. COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA</p> <p align="center">20%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação em História: narrativa histórica (uso de formas variadas de escrita, oralidade, TIC e expressões artísticas para comunicar e partilhar as concepções históricas): <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a expressão oral e escrita. - Utilizar técnicas de comunicação oral, de organização de textos e de expressão gráfica. - Elaborar sínteses orais ou escritas a partir da informação recolhida. - Familiarizar-se com a utilização das TIC. - Recriar situações históricas sob a forma plástica ou dramática. 			
PARTICIPAÇÃO	<p>IV. SABER SER, SABER ESTAR</p> <p align="center">10%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empenho e Responsabilidade <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades da turma e cumprimento de regras de sala de aula (B; C; D; F; G; I; e J). • Mobilização do saber histórico para a cidadania <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I). - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J). - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). 			

(*) Os instrumentos de recolha de informação podem não ser todos usados sendo selecionados de acordo com a especificidade de cada turma e contratualizados com os alunos.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A - Ensino Secundário (Draft)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO (% por anos de escolaridade)			APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (*)
			10º	11º	12º		
CONHECIMENTO	A. LINGUAGENS E TEXTOS	I. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FONTES	20	20	15	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica: <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I); - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado (A; B; C; D; F; I); - Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos (A; B; C; D; F; I); - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Testes sumativos ✓ Questões-Aula ✓ Trabalhos individuais, duais/ de grupo ✓ Apresentações orais estruturadas
	B. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO						
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	C. RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	II. COMPREENSÃO HISTÓRICA: - TEMPORALIDADE - ESPACIALIDADE - CONTEXTUALIZAÇÃO - PROBLEMATIZAÇÃO	60	65	70	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão contextualizada e problematizante das realidades históricas: <ul style="list-style-type: none"> - Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram (A; B; C; D; F; I); - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço (A; B; C; D; F; G; H; I); - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço (A; B; C; D; F; G; H; I); - Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial (A; B; C; D; F; G; H; I); - Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local (A; B; C; D; F; G; H; I); - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente (A; B; C; D; E; F; G; H; I); - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual (A; B; C; D; E; F; G; H; I). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intervenções informações na aula ✓ Grelhas de observação e registo ✓ Listas de verificação
	D. PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO						
	E. SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO						
	F. BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE						
COMUNICAÇÃO	G. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	III. COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA	10	10	10	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação em História: narrativa histórica <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados (A; B; C; D; F; I; J): <ol style="list-style-type: none"> a. estabelecendo os seus traços definidores; b. distinguindo situações de rutura e de continuidade; c. utilizando, de forma adequada, terminologia específica. 	
	H. SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA						
	I. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						

PARTICIPAÇÃO	J. CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO		IV. SABER SER, SABER ESTAR	10	5	5	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho e responsabilidade <ul style="list-style-type: none"> – Participar nas atividades da turma e cumprir as regras da sala de aula (B; C; D; F; G; I; J). • Mobilização do saber histórico para a cidadania <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I); – Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J); – Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I); – Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I); – Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I); – Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J). 	
--------------	-----------------------------------	--	----------------------------	----	---	---	--	--

(*) Os instrumentos de recolha de informação podem não ser todos usados, sendo selecionados de acordo com a especificidade de cada turma e contratualizados com os alunos.

SUGESTÕES SOBRE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA A (10º e 11º)

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos (10º Ano)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (***)
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar corretamente conceitos geográficos (10%) Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos (15%) Compreender a estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim com as suas estruturações com outros espaços, particularmente os espaços ibérico e europeu (8%) Reconhecer a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> Módulo inicial A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços 	<ul style="list-style-type: none"> Fichas e testes escritos Trabalhos de grupo
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens e textos Informação e comunicação Sensibilidade estética e artística 	<ul style="list-style-type: none"> Ler/interpretar suportes geográficos (15%) Explicar fenómenos geográficos segundo as características dos locais que os determinam (20%) Exprimir-se de forma clara, oral e por escrito, revelando domínio da língua materna (5%) 	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos individuais Registos de participação oral Listas de verificação <ul style="list-style-type: none"> * relação com os outros * pontualidade
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<ul style="list-style-type: none"> Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a existência de conflito no uso do espaço e gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional (7%) 	<ul style="list-style-type: none"> Os espaços organizados pela população A população, como se movimenta e comunica 	
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Participar nas tarefas/atividades propostas, revelando empenho e sentido de responsabilidade (3%) Cumprir com os seus deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento do funcionamento do Agrupamento (3%) Revelar autonomia (2%) Demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico (2%) 	<ul style="list-style-type: none"> A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades 	

Nota: O documento não configura uma proposta de critérios de avaliação específicos de Geografia A (10º/11º)

Critérios de avaliação de Filosofia – 10º ano

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (*)	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO) (**)	Temas/Tópicos/Subtópicos (10º ano)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (***)
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	Problematização e concetualização (25%)	I. Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar (Racionalidade argumentativa da Filosofia). II. A acção humana e os valores. III. <u>Temas</u> / problemas do mundo contemporâneo.	- Fichas de trabalho e testes escritos. - Trabalhos individuais. - Trabalhos de grupo. - Registos de participação oral. - Registos de participação colaborativa.
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>	Concetualização e argumentação (60%)		
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>	Comunicação e participação (15%)		

Critérios de avaliação de Filosofia – 11º ano

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (*)	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO) (**)	Temas/Tópicos/Subtópicos (11º ano)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS (***)
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	Problematização e concetualização (25%)	IV.O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica:	- Fichas de trabalho e testes escritos.
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>	Concetualização e argumentação (60%)	-filosofia do conhecimento;	- Trabalhos individuais (ensaios argumentativos).
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>		- a dimensão estética;	- Trabalhos de grupo.
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>	Comunicação e participação (15%)	- a dimensão religiosa;	- Registos de participação oral.
				- temas / problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião.	- Registos de participação colaborativa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PSICOLOGIA – 12º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/ Aprendizagens essenciais	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	Concetualização (25%)	- Identifica, clarifica e relaciona conceitos específicos da disciplina. - Analisa factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. - Mobiliza conhecimentos específicos para a compreensão e resolução de problemas. (A, B, C, D, H); - Problematiza situações e avalia criticamente situações e comportamentos.	Fichas de trabalho; ensaios argumentativos; Apresentação de trabalhos individuais / grupo; Trabalho de projeto;
COMUNICAÇÃO	<i>(A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>	Problematização e argumentação (60%)	- Mobiliza conhecimentos específicos da disciplina para fundamentar ideias e argumentar. -Discute conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico. - Reflete sobre o seu processo de aprendizagem para promover a autorregulação das aprendizagens a partir do feedback do professor e/ou dos pares. (A, B, C, D, H);	Testes e fichas sumativos (escritos);
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	Comunicação e participação (15%)	- Pesquisa de forma autónoma e utiliza critérios de qualidade na seleção da informação. - Mobiliza procedimentos adequados para a realização de tarefas. - Participa e intervém nos contextos em que se encontra inserido. -Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, com repercussões na realização do trabalho colaborativo e no ambiente de aula. (B, D, E, F, H, I)	Envolvimento nos projectos / participação colaborativa; Participação oral.
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>			

9.3 Departamento curricular das Expressões

Critérios de avaliação das aprendizagens - Educação Física - 2º ciclo - 5/6º anos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	Descrição	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/ Tópicos/ Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
Conhecimento	Identifica as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado	(A) Linguagens e textos (I) Saber Científico, técnico e tecnológico	Conhecimento (10%)	.Capacidades físicas	. Teste escrito - Trabalho teórico individual
Comunicação Resolução de problemas	.Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola®, para a sua idade e sexo. .Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo dos jogos desportivos coletivos (basquetebol, futebol, andebol e voleibol), no nível elementar, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras. .Realiza, do atletismo, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares. .Realiza, da ginástica (solo e aparelhos), as destrezas elementares de solo, aparelhos e minitrampolim .Realiza percursos (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação e de preservação da qualidade do ambiente. (6º ano)	(B) Informação e comunicação (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (G) Bem estar, saúde e ambiente (J) Consciência e domínio do corpo	Aptidão Física/ Atividades Físicas (30%)	. Capacidades motoras . Desportos coletivos . Atletismo .ginástica . orientação	Fichas (grelhas) de avaliação

<p>Participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Realiza as tarefas respeitando os materiais e as regras de segurança . Faz-se acompanhar dos equipamentos e materiais necessários para as aulas . Cuida da sua higiene pessoal . Cooperar com os colegas em situação de trabalho de grupo . Ajuda os colegas com maiores dificuldades . Ajuda na montagem e arrumação do material . Persiste na tentativa de resolução de problemas de modo a superar as suas dificuldades . Encara positivamente os novos desafios de aprendizagem . Procura soluções para superar as suas dificuldades (pede ajuda ao professor, aos colegas, pesquisa online/livros,...) . Empenha-se nas atividades propostas . Cumpre as orientações do professor/outros elementos envolvidos na atividade educativa . Cumpre os horários letivos 	<p>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (G) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>Atividades físicas (60%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> .cuidados de higiene; . regras de segurança; .Cooperação em trabalho de grupo; . Regras da disciplina; . Respeito por colegas, professor e funcionários .Autonomia na realização das tarefas 	<p>Listas de verificação</p>
----------------------------	---	--	-------------------------------------	---	------------------------------

Critérios de avaliação das aprendizagens - Educação Física - 3º ciclo - 7/8/9º anos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	Descrição	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/ Tópicos/ Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
Conhecimento	<p>.Relacionar aptidão física e saúde e identificar os benefícios do exercício físico para a saúde. (7/8º anos)</p> <p>.Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os jogos olímpicos e paralímpicos. (7º ano)</p> <p>. Identificar e interpretar os valores olímpicos e paralímpicos, compreendendo a sua importância para a construção de uma sociedade moderna e inclusiva. (8º ano)</p> <p>.Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente. (9º ano)</p> <p>.Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades. (9º ano)</p>	<p>(A) Linguagens e textos (I) Saber Científico, técnico e tecnológico</p>	<p>Conhecimento (10%)</p>	<p>.Aptidão física e saúde</p> <p>. Jogos Olímpicos e Paralímpicos</p> <p>. Aptidão física e saúde</p> <p>. Dimensão sociocultural dos desportos e atividade física</p>	<p>. Teste escrito</p> <p>- Trabalho teórico individual</p>

<p>Comunicação</p> <p>Resolução de problemas</p>	<p>.Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola®, para a sua idade e sexo.</p> <p>.Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo dos jogos desportivos coletivos (basquetebol, futebol, andebol e voleibol), no nível elementar, desempenhando com oportunidade e correção as ações solicitadas pelas situações de jogo, aplicando a ética do jogo e as suas regras.</p> <p>.Realiza, do atletismo, saltos, corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados e cumprindo corretamente as exigências elementares técnicas e regulamentares.</p> <p>.Realiza, da ginástica (solo e aparelhos), as destrezas elementares de solo, aparelhos e minitrampolim</p> <p>.Realiza percursos (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação e de preservação da qualidade do ambiente</p> <p>. Realiza com oportunidade e correção as ações técnico- táticas elementares do Badminton, garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>. Pratica e conhece JOGOS TRADICIONAIS POPULARES de acordo com os padrões culturais característicos. (9º ano)</p>	<p>(B) Informação e comunicação</p> <p>(E) Relacionamento interpessoal</p> <p>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>(G) Bem estar, saúde e ambiente</p> <p>(J) Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Aptidão Física/ Atividades físicas (30%)</p>	<p>. Capacidades motoras</p> <p>. Desportos coletivos</p> <p>. Atletismo</p> <p>.ginástica</p> <p>. orientação</p> <p>. Badminton</p> <p>. Jogos tradicionais e populares</p>	<p>Fichas (grelhas) de avaliação</p>
--	--	---	---	---	--------------------------------------

<p>Participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Realiza as tarefas respeitando os materiais e as regras de segurança . Faz-se acompanhar dos equipamentos e materiais necessários para as aulas . Cuida da sua higiene pessoal . Coopera com os colegas em situação de trabalho de grupo . Ajuda os colegas com maiores dificuldades . Ajuda na montagem e arrumação do material . Persiste na tentativa de resolução de problemas de modo a superar as suas dificuldades . Encara positivamente os novos desafios de aprendizagem . Procura soluções para superar as suas dificuldades (pede ajuda ao professor, aos colegas, pesquisa online/livros,...) . Empenha-se nas atividades propostas . Cumpre as orientações do professor/outros elementos envolvidos na atividade educativa . Cumpre os horários letivos 	<p>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (G) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>Atividades físicas (60%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . cuidados de higiene; . regras de segurança; . Cooperação em trabalho de grupo; . Regras da disciplina; . Respeito por colegas, professor e funcionários . Autonomia na realização das tarefas 	<p>Listas de verificação</p>
----------------------------	--	--	-------------------------------------	--	------------------------------

Critérios de avaliação das aprendizagens - Educação Física - Secundário - 10/11/12^o anos

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	Descrição	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/ Subtópicos	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
-------------	-------------------------------------	-----------	--	-----------------------	---------------------------	---

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTO</p>	<p style="text-align: center;">Conhecimento</p>	<p>.Relacionar aptidão física e saúde e identificar os fatores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afetividade e a qualidade do meio ambiente. (10º ano)</p> <p>.Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da atividade física na atualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades. (10º ano)</p> <p>.Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras.</p> <p>Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente:</p> <p>.Dopagem e riscos de vida e/ou saúde; .Doenças e lesões; .Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino.</p> <p>.Conhecer e utilizar os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras, de acordo com a sua aptidão atual e o estilo de vida, cuidando o doseamento da intensidade e duração do esforço, respeitando em todas as situações os princípios básicos do treino.</p> <p>Analisar criticamente aspetos gerais da ética na participação nas Atividades Físicas Desportivas, relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas “perversões”, nomeadamente:</p> <p>.Especialização precoce e exclusão ou abandono precoces; .Violência (dos espectadores e dos atletas) vs. espírito desportivo; .Corrupção vs. verdade desportiva. (12º ano)</p>	<p style="text-align: center;">(A) Linguagens e textos (I) Saber Científico, técnico e tecnológico</p>	<p style="text-align: center;">Conhecimento (10%)</p>	<p>.Aptidão física e saúde</p> <p>. Dimensão sociocultural dos desportos e atividade física</p> <p>. Métodos e meios de treino</p> <p>. Fatores de saúde e risco associados à atividade física</p>	<p>. Teste escrito</p> <p>- Trabalho teórico individual</p>
--	--	--	---	---	--	---

CAPACIDADES		<p>.Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa Fitescola®, para a sua idade e sexo.</p> <p>.Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol),</p>	<p>(B) Informação e comunicação</p>		<p>. Capacidades motoras</p> <p>. Desportos coletivos</p>	
-------------	--	--	--	--	---	--

	<p>Comunicação</p> <p>Resolução de problemas</p>	<p>realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>.Realizar e analisar, no Atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz. (10º ano)</p> <p>. Realizar e analisar provas combinadas no Atletismo, saltos, corridas, lançamentos e marcha, em equipa, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz. (11/12º ano)</p> <p>.Compor, realizar e analisar esquemas individuais e em grupo da Ginástica (Acrobática, Solo ou Aparelhos), aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.</p> <p>.Realiza percursos (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação e de preservação da qualidade do ambiente</p> <p>. Realizar com oportunidade e correção as ações técnico- táticas elementares do Badminton, garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.</p> <p>. Praticar e conhecer JOGOS TRADICIONAIS POPULARES de acordo com os padrões culturais característicos.</p> <p>.Aprecia, compõe e realiza, nas Atividades Rítmicas Expressivas (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de</p>	<p>(E) Relacionamento interpessoal</p> <p>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>(G) Bem estar, saúde e ambiente</p> <p>(J) Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Aptidão Física/Atividades físicas (40%)</p>	<p>. Atletismo</p> <p>.ginástica</p> <p>. orientação</p> <p>. Badminton</p> <p>. Jogos tradicionais e populares</p> <p>. Ativ. Rítmicas e Expressivas</p>	<p>Fichas (grelhas) de avaliação</p>
--	--	---	--	--	---	--------------------------------------

		acordo com os motivos das composições.				
--	--	--	--	--	--	--

<p>ATITUDES</p>	<p>Participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Realiza as tarefas respeitando os materiais e as regras de segurança . Faz-se acompanhar dos equipamentos e materiais necessários para as aulas . Cuida da sua higiene pessoal . Coopera com os colegas em situação de trabalho de grupo . Ajuda os colegas com maiores dificuldades . Ajuda na montagem e arrumação do material . Persiste na tentativa de resolução de problemas de modo a superar as suas dificuldades . Encara positivamente os novos desafios de aprendizagem . Procura soluções para superar as suas dificuldades (pede ajuda ao professor, aos colegas, pesquisa online/livros,...) . Empenha-se nas atividades propostas . Cumpre as orientações do professor/outros elementos envolvidos na atividade educativa . Cumpre os horários letivos 	<p>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e pensamento criativo (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (G) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>Atividades físicas (50%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . cuidados de higiene; . regras de segurança; . Cooperação em trabalho de grupo; . Regras da disciplina; . Respeito por colegas, professor e funcionários . Autonomia na realização das tarefas 	<p>Listas de verificação</p>
------------------------	----------------------------	--	--	---------------------------------	--	------------------------------

Critérios de avaliação das aprendizagens – Expressão Dramática e Musical e Introdução às artes - 5.º / 6.º Ano

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	Descrição	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos (A.E. de cada disciplina)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
Conhecimento Capacidades	CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado: A, B, E, G, I, J b, c Indagador/Investigador: A, C, D, E, F, H, I a, b, c Sistematizador/Organizador: A, B, C, E, F, I a, b, c Criativo: A, C, D, J a, c, d Crítico/Analítico: A, B, C, D, E, G, H a, b, c, d, e Comunicador: A, B, D, E, H, I a, c Questionador: A, B, D, F, G, I a, c</p> <p>Aprende e reproduz pequenas técnicas dramáticas em reprodução de textos literários retirados do programa de português do 5.º Ano.</p> <p>Utiliza e/ou reproduz pequenos trechos musicais de forma a enriquecer pequenas cenas dramáticas.</p> <p>Reconhece, compreende e difunde a da cultura local das diferentes áreas artísticas e do diferente artesanato identitário.</p>	<p>A - Linguagens e Textos B - Informação e Comunicação C - Raciocínio e Resolução de problemas D - Pensamento crítico e Pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico J - Consciência e domínio do corpo</p>	Conhecimento e Capacidades 65%	Expressão Dramática. Textos Literários. Educação Musical. Educação Artística. Cultura Local.	Grelhas de registo. Verificação de trabalhos de Pesquisa. Grelhas de Observação. Projetos produzidos e realizados.

Atitudes	PARTICIPAÇÃO	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas). - Respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas. - Utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. - É perseverante perante as dificuldades. - É interventivo, empreendedor e colaborador. - Demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com princípios dos direitos humanos. - Assume e responde pelas suas próprias ações. - Age em função do bem comum, nomeadamente em questões ambientais. 	E-Relacionamento interpessoal	Atitudes 35%	<ul style="list-style-type: none"> . Cuidados de higiene; . regras de segurança; . Cooperação em trabalho de grupo; . Regras da disciplina; . Respeito por colegas, professor e funcionários; . Autonomia na realização das tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta
----------	--------------	--	-------------------------------	-----------------	---	--

Critérios de avaliação das aprendizagens - Educação Musical - 5.º e 6.º ano

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	Descrição	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	Temas/Tópicos/Subtópicos (A.E. de cada disciplina)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
Conhecimento	CONHECIMENTO	Canta e toca individualmente e em grupo repertório variado com controle melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica instrumental;(A, B, C, D, E, G, H) • Identifica características estilísticas, rítmicas, melódicas, harmónicas e formais; (A,B,C,D,F,H,) • Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento, com rigor artístico e controle emocional. (A, C, D, E, F, G, H) • Explora e desenvolve ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas e utilizando recursos técnico-artísticos elementares; (A,C,D,F,H,I)	A- Linguagens e textos. B-Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico.	Interpretação e Comunicação 30%	Timbre Ritmo Altura Dinâmica Forma	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta • Observação direta do domínio de técnicas de produção de sons e ritmos e da capacidade de interpretar peças musicais (instrumental e vocal).

Capacidade	<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>	<p>• Improvisa e compõe pequenas composições e acompanhamentos simples, individualmente e em grupo, utilizando diferentes recursos técnico-artísticos e códigos de notação. (C,D,E,F,H,) • Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas; (A,B,C,D,F,H,) • Identifica e compreende as funções dos símbolos musicais (A,B,C,D,F,H,I); • Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem; (A,B,C,D,F,H) • Relaciona a música com outras artes e áreas do saber. (A,B,C,D,F,H)</p>	<p>A- Linguagens e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I- Saber científico, técnico e tecnológico.</p>	<p>Experimentação e Criação 10%</p>	<p>Timbre Ritmo Altura Dinâmica Forma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta • Observação direta do domínio de técnicas de produção de sons e ritmos e da capacidade de interpretar peças musicais (instrumental e vocal).
------------	--	--	---	---	---	---

<p>Capacidade Conhecimento</p>	<p>COMUNICAÇÃO RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropria-se e utiliza os diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musical; (A,B,C,D,F,H,) • Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspectos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas; (A,B,C,D,F,H) • Identifica características estilísticas, rítmicas, melódicas, harmônicas e formais; (A,B,C,D,F,H) • Identifica e compreende as funções dos símbolos musicais (A,B,C,D,F,H) • Apropria-se e utiliza os diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musical; (A,B,C,D,F,H) • Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem; (A,B,C,D,F,H) • Relaciona a música com outras artes e áreas do saber. (A, B, C, D, F, H) • Partilha as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. (A, B, C, D, F, H) <p>NOTA: O aluno deverá tocar um instrumento musical (a flauta de bisel) de forma lúdica, mas também didática, pois essa prática favorece o desenvolvimento do seu sentido musical e uma melhor aplicação e compreensão dos conceitos musicais adquiridos.</p>	<p>A- Linguagens e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e pensamento criativo. E- Desenvolvimento pessoal e autonomia. F- Bem-estar, saúde e ambiente. G- Sensibilidade estética e artística. H- Saber científico, técnico e tecnológico.</p>	<p>Apropriação e Reflexão 40%</p>	<p>Timbre Ritmo Altura Dinâmica Forma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta Teste escrito - Trabalho teórico individual
------------------------------------	---	--	---	---------------------------------------	---	--

Atitudes	PARTICIPAÇÃO	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas). - Respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas. - Utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. - É perseverante perante as dificuldades. - É interventivo, empreendedor e colaborador. - Demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com princípios dos direitos humanos. - Assume e responde pelas suas próprias ações. - Age em função do bem comum, nomeadamente em questões ambientais. 	E-Relacionamento interpessoal	Apropriação e Reflexão 20%	<ul style="list-style-type: none"> . Cuidados de higiene; . regras de segurança; . Cooperação em trabalho de grupo; . Regras da disciplina; . Respeito por colegas, professor e funcionários; . Autonomia na realização das tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação direta
----------	--------------	--	-------------------------------	-------------------------------	---	--

Critérios de Avaliação de Educação Tecnológica – 2º Ciclo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	TEMAS/TÓPICOS/SUBTÓPICOS (A.E)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	<i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos Tecnológicos (20%) • Recursos e Utilizações Tecnológicas (20%) • Tecnologia e Sociedade (20%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar a aquisição de conhecimento técnico. • Reconhecer tipos de grandezas e respetivos instrumentos de medição. • Aplicar princípios da comunicação tecnológica. • Compreender os impactos da tecnologia na sociedade e no meio ambiente • Distinguir as principais fontes de energia. • Compreender processos de produção e transformação de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários; - Rubricas; - Listas de verificação; - Portefólio; - Trabalhos práticos; - Fichas formativas; - Registos; - Fichas de autoavaliação
COMUNICAÇÃO	<i>A) Linguagem e textos (B) Informação e comunicação (H) Sensibilidade estética e artística</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar oralmente e através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando esquemas, codificações e simbologia técnica. (10%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e aplicar princípios da comunicação tecnológica. 	
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<i>(C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	(15%)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o Método científico de resolução de problemas. • Respeitar as normas e regras de higiene e segurança no trabalho. 	
PARTICIPAÇÃO	<i>(E) Relacionamento interpessoal (J) Consciência e domínio do corpo (G) Bem-estar, saúde e ambiente</i>	(15%)	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir as regras de sala de aula • Respeitar os colegas e professores • Apresentar na aula o material necessário 	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS José S. Ribeiro - Critérios de Avaliação das Aprendizagens Essenciais em Educação Visual - 2º Ciclo

COMPETÊNCIA	Critérios de avaliação transversais	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	ORGANIZADOR DOMÍNIO	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	A Linguagens e textos	Apropriação e Reflexão	15%	<p>Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global; Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor. Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais;</p> <p>Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato; Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos. Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas;</p> <p>Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo;</p>	Grelhas de registo e verificação
		B Informação e comunicação				
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	C Raciocínio e resolução de problemas	Interpretação e Comunicação	15%	<p>Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo;</p> <p>Interpretar os objetos da cultura visual em função(s) contexto(s) e do(s) público(s); Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;</p> <p>Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;</p> <p>Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia);</p> <p>Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação;</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</p>	Trabalhos de Pesquisa
		D Pensamento crítico e pensamento criativo				
ATITUDES	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	E Relacionamento interpessoal	Experimentação e Criação	70%	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos seus trabalhos;</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos, de planeamento (ex.: projeto, portfólio) de trabalho individual, em grupo;</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	Grelhas de observação
		F Desenvolvimento pessoal e autonomia				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	G Bem-estar, saúde e ambiente	Experimentação e Criação	70%	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos seus trabalhos;</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos, de planeamento (ex.: projeto, portfólio) de trabalho individual, em grupo;</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	Fichas de Avaliação e de Trabalho
		H Sensibilidade estética e artística				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	I Saber Científico, técnico e tecnológico	Experimentação e Criação	70%	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos seus trabalhos;</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos, de planeamento (ex.: projeto, portfólio) de trabalho individual, em grupo;</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	Projetos
		J Consciência e domínio do corpo				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	I Saber Científico, técnico e tecnológico	Experimentação e Criação	70%	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos seus trabalhos;</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos, de planeamento (ex.: projeto, portfólio) de trabalho individual, em grupo;</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	Portfólio
		J Consciência e domínio do corpo				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	J Consciência e domínio do corpo	Experimentação e Criação	70%	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para a realização dos seus trabalhos;</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico;</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos, de planeamento (ex.: projeto, portfólio) de trabalho individual, em grupo;</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares;</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	Produtos realizados

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS José S. Ribeiro - Critérios de Avaliação das Aprendizagens Essenciais em Educação Visual - 3º Ciclo

COMPETÊNCIA	Critérios de avaliação transversais	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA	ORGANIZADOR DOMÍNIO	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	A I Linguagens e textos	Apropriação e Reflexão	15%	Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global; Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor; Identificar diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia (...); Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas; Enquadrar os objectos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas);	Grelhas de registo e verificação Trabalhos de Pesquisa
		B I Informação e comunicação				
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	C I Raciocínio e resolução de problemas	Interpretação e Comunicação	15%	Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo...); Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; Perceber os “jogos de poder” das imagens; Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	Grelhas de observação Fichas de Avaliação e de Trabalho
		D I Pensamento crítico e pensamento criativo				
ATITUDES	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	E I Relacionamento interpessoal	Experimentação e Criação	70%	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo) aplicando nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade e rigor nos seus trabalhos; Organizar e apresentar os trabalhos de acordo com o objetivo proposto; Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação;	Projetos Portfólio Produtos realizados
		F I Desenvolvimento pessoal e autonomia				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	G I Bem-estar, saúde e ambiente				
		H I Sensibilidade estética e artística				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	I I Saber Científico, técnico e tecnológico				
		J I Consciência e domínio do corpo				

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS José S. Ribeiro - Critérios de Avaliação das Aprendizagens Essenciais – Desenvolvimento Artístico - 3º Ciclo 3

COMPETÊNCIA	Critérios de avaliação transversais	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATORIA	ORGANIZADOR DOMÍNIO	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	A I Linguagens e textos	Apropriação e Reflexão	15%	Identificar diferentes movimentos artísticos – Expressionismo, Cubismo, Modernismo, Arte Abstrata, Surrealismo, entre outros; Refletir sobre as manifestações culturais do património local histórico e arquitetónico; Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor; Identificar diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, modelação, reprodução de imagens/objetos tridimensionais;	Grelhas de registo e verificação
		B I Informação e comunicação				
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	C I Raciocínio e resolução de problemas	Interpretação e Comunicação	15%	Compreender a importância da perceção da forma – tipos de linhas, forma, textura, volume, estruturas, proporções; Perceber os “jogos de poder” das imagens; Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;	Trabalhos de Pesquisa
		D I Pensamento crítico e pensamento criativo				
ATITUDES	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	E I Relacionamento interpessoal	Experimentação e Criação	70%	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo) aplicando nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade no desenho livre e à vista; Organizar e apresentar os trabalhos de acordo com o objetivo proposto; Manifestar rigor nos seus trabalhos; Selecionar e organizar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação, nomeadamente na reutilização de materiais de uso comum;	Grelhas de observação
		F I Desenvolvimento pessoal e autonomia				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	G I Bem-estar, saúde e ambiente	Experimentação e Criação	70%	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo) aplicando nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade no desenho livre e à vista; Organizar e apresentar os trabalhos de acordo com o objetivo proposto; Manifestar rigor nos seus trabalhos; Selecionar e organizar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação, nomeadamente na reutilização de materiais de uso comum;	Projetos
		H I Sensibilidade estética e artística				
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	I I Saber Científico, técnico e tecnológico	Experimentação e Criação	70%	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo) aplicando nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade no desenho livre e à vista; Organizar e apresentar os trabalhos de acordo com o objetivo proposto; Manifestar rigor nos seus trabalhos; Selecionar e organizar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação, nomeadamente na reutilização de materiais de uso comum;	Produtos realizados
		J I Consciência e domínio do corpo				

9.4 Departamento curricular das Línguas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS – PORTUGUÊS/CLÁSSICOS DA LITERATURA – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO			Temas (Aprendizagens Essenciais de Inglês por ano de escolaridade)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
			Ensino Básico	Ensino Secundário			
			2º e 3º ciclos	10º	11º e 12º Português e Clássicos		
CONHECIMENTO	<p>Conhecedor, sabedor, culto, informado, criativo, crítico, analítico, indagador, investigador, respeitador da diferença do outro, sistematizador, organizador</p> <p><i>(A) Linguagem e textos</i></p>	» Conhecimento, Educação Literária e competência comunicativa:	50%	60%	70%	<p>* Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas temáticas e situacionais - Conhecimento sociocultural - Educação Literária - Gramática <p>* Capacidade Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do texto escrito - Expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos escritos - Textos de várias tipologias - Questões aula - Testes - Mini testes - Rubricas - Projetos -Portefólios
COMUNICAÇÃO	<p><i>(B) Informação e comunicação</i></p> <p><i>(C) Raciocínio e resolução de problemas</i></p> <p><i>(D) Pensamento crítico e criativo</i></p> <p><i>(E) Relacionamento interpessoal</i></p> <p><i>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i></p> <p><i>(G) Bem-estar, saúde e ambiente</i></p> <p><i>(H) Sensibilidade estética e artística</i></p> <p><i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i></p> <p><i>(I) Consciência e domínio do corpo</i></p> <p><i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i></p> <p><i>(J) Consciência e domínio do corpo</i></p>	-Comunicação Escrita					

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (B) Informação e comunicação (C) Raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia (G) Bem-estar, saúde e ambiente (H) Sensibilidade estética e artística	» Competência Estratégica	15%	5%	5%	*Estratégias de aprendizagem da língua e de comunicação para: - Comunicar eficazmente em contexto - Usar a língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos planeando, organizando e apresentando tarefas - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto - Pensar criticamente - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender e aprender a regular o processo de aprendizagem	- Rubricas - Trabalho de Projeto - Portefólio - Listas de Verificação - Diários de Aprendizagem
PARTICIPAÇÃO	Participativo, respeitador da diferença do outro, autónomo (E) Relacionamento interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	» Participação e trabalho colaborativo	20%	10%	5%	- Relação interpessoal e colaboração nas diferentes formas de organização social (grupo, pares, individual) - Respeito pelo clima de sala de aula e diversidade de opiniões - Responsabilidade na organização documental - Ser autónomo na realização das atividades e na procura de estratégias	- Rubricas -TPC - Portefólio - Diários de aprendizagem - Ficha de observação e de registo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS – INGLÊS/FRANCÊS/ESPAHOL/PLNM – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO – ANO LETIVO 2022/2023

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO				Temas (Aprendizagens Essenciais de Inglês por ano de escolaridade)	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
			Ensino Básico		Ensino Secundário			
			1º ciclo Inglês (3º/4º ano)	2º e 3º ciclos	10º	11º		
CONHECIMENTO	Conhecedor, sabedor, culto, informado, criativo, crítico, analítico, indagador, investigador, respeitador da diferença do outro, sistematizador, organizador <i>(A) Linguagem e textos</i>	» Conhecimento, competência intercultural e comunicativa:					* Conhecimento - Áreas temáticas e situacionais - Conhecimento sociocultural -Leitura Extensiva - Gramática/ Funcionamento da língua * Capacidade Escrita - Compreensão escrita - Interação escrita - Produção escrita	- Trabalhos escritos - Textos de várias tipologias - Testes - Mini testes - Rubricas - Projetos - Portefólio
COMUNICAÇÃO	<i>(B) Informação e comunicação</i> <i>(C) Raciocínio e resolução de problemas</i> <i>(D) Pensamento crítico e criativo</i> <i>(E) Relacionamento interpessoal</i> <i>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	-Comunicação Escrita	30%	40%	55%	60%		
	<i>(G) Bem-estar, saúde e ambiente</i> <i>(H) Sensibilidade estética e artística</i> <i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> <i>(J) Consciência e domínio do corpo</i> <i>(I) Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> <i>(J) Consciência e domínio do corpo</i>	-Comunicação Oral	40%	30%	30%	30%	* Capacidade Oral -Compreensão oral -Interação oral -Produção oral -Leitura	- Testes de compreensão do oral -Fichas de análise de suporte oral/visual -Interação discursiva (participação oral) - Roleplays/Dramatizações - Debates/Entrevistas - Rubricas - Apresentação oral de projetos/portefólios -Leitura

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro <i>(B) Informação e comunicação</i> <i>(C) Raciocínio e resolução de problemas</i> <i>(D) Pensamento crítico e criativo</i> <i>(E) Relacionamento interpessoal</i> <i>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> <i>(G) Bem-estar, saúde e ambiente</i> <i>(H) Sensibilidade estética e artística</i>	» Competência Estratégica	10%	10%	5%	5%	*Estratégias de aprendizagem da língua e de comunicação para: - Comunicar eficazmente em contexto - Usar a língua como instrumento de comunicação e de resolução de problemas - Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos planeando, organizando e apresentando tarefas - Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto - Pensar criticamente - Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto - Desenvolver o aprender a aprender e aprender a regular o processo de aprendizagem	- Rubricas - Trabalho de Projeto - Portefólio - Listas de Verificação
PARTICIPAÇÃO	Participativo, respeitador da diferença do outro, autónomo <i>(E) Relacionamento interpessoal</i> <i>(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	» Participação e trabalho colaborativo	20%	20%	10%	5%	- Relação interpessoal e colaboração nas diferentes formas de organização social (grupo, pares, individual) - Respeito pelo clima de sala de aula e diversidade de opiniões - Responsabilidade na organização documental - Ser autónomo na realização das atividades e na procura de estratégias	- Rubricas - Ficha de observação e de registo

9.5 Departamento curricular de Matemática e Ciências Experimentais

EB 2º CICLO MATEMÁTICA – CIÊNCIAS NATURAIS – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	(A) <i>Linguagem e textos</i> (B) <i>Informação e comunicação</i>	» Conceitos e procedimentos (50%)	De acordo com os documentos orientadores publicados pela Direção Geral de Educação. (para cada disciplina/ano) https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais	- Questionários - Rubricas - Listas de verificação
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	(C) <i>Raciocínio e resolução de problemas</i>	» Comunicação Científica (15%)		
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	(D) <i>Pensamento crítico e criativo</i> (E) <i>Relacionamento interpessoal</i>	» Raciocínio e Resolução de problemas (20%)		
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	(F) <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> (G) <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> (H) <i>Sensibilidade estética e artística</i> (I) <i>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> (J) <i>Consciência e domínio do corpo</i>	» Participação e trabalho colaborativo (15%)		

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	(A) <i>Linguagem e textos</i>	» Conceitos e procedimentos (50%)	De acordo com os documentos orientadores publicados pela Direção Geral de Educação. (para cada disciplina/ano) https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais	- Questionários - Rubricas - Listas de verificação
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	(B) <i>Informação e comunicação</i>	» Comunicação Científica (15%)		
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	(C) <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> (D) <i>Pensamento crítico e criativo</i> (E) <i>Relacionamento interpessoal</i> (F) <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>	» Raciocínio e Resolução de problemas (25%)		
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	(G) <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> (H) <i>Sensibilidade estética e artística</i> (I) <i>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> (J) <i>Consciência e domínio do corpo</i>	» Participação e trabalho colaborativo (10%)		

ENSINO SECUNDÁRIO MATEMÁTICA A – MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	(A) <i>Linguagem e textos</i>	» Conceitos e procedimentos (55%) » Comunicação Científica (15%) » Raciocínio e Resolução de problemas (25%) » Participação e trabalho colaborativo (5%)	De acordo com os documentos orientadores publicados pela Direção Geral de Educação. (para cada disciplina/ano) https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais	- Questionários - Rubricas - Listas de verificação
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	(B) <i>Informação e comunicação</i>			
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	(C) <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> (D) <i>Pensamento crítico e criativo</i> (E) <i>Relacionamento interpessoal</i> (F) <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i>			
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	(G) <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> (H) <i>Sensibilidade estética e artística</i> (I) <i>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> (J) <i>Consciência e domínio do corpo</i>			

ENSINO SECUNDÁRIO BIOLOGIA – FÍSICA E QUÍMICA A – BIOLOGIA E GEOLOGIA

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	DOMÍNIOS (PONDERAÇÃO)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS
CONHECIMENTO	CONHECIMENTO	(A) <i>Linguagem e textos</i>	» Conceitos e procedimentos (50%)	De acordo com os documentos orientadores publicados pela Direção Geral de Educação. (para cada disciplina/ano) https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais	- Questionários - Rubricas - Listas de verificação
CAPACIDADES	COMUNICAÇÃO	(B) <i>Informação e comunicação</i>	» Comunicação Científica (15%)		
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	(C) <i>Raciocínio e resolução de problemas</i> (D) <i>Pensamento crítico e criativo</i>	» Raciocínio e Resolução de problemas (25%)		
ATITUDES	PARTICIPAÇÃO	(E) <i>Relacionamento interpessoal</i> (F) <i>Desenvolvimento pessoal e autonomia</i> (G) <i>Bem-estar, saúde e ambiente</i> (H) <i>Sensibilidade estética e artística</i> (I) <i>Saber Científico, Técnico e Tecnológico</i> (J) <i>Consciência e domínio do corpo</i>	» Participação e trabalho colaborativo (10%)		